



# A Santa Sé

---

## **DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II**

### **AOS DIRIGENTES E FUNCIONÁRIOS DA "ALITÁLIA"** Segunda-feira, 21 de Maio de 1979 Senhor

Presidente

e vós todos quantos pertenceis Sociedade "Alitália" Sinto muito gosto de poder encontrar-me convosco esta manhã, na cordial familiaridade desta Audiência especial que, permitindo-me tornar a ver-vos de perto, desperta no meu ânimo, vivas e intactas, as emoções inapagáveis da viagem à América Latina. Desejo primeiramente expressar-vos o meu reconhecimento sincero por todas as atenções, que reservastes para mim e para as pessoas que me acompanhavam, a habilidade dos pilotos e o seu perfeito domínio da complexa aparelhagem de bordo, a solicitude delicada e atenta do pessoal aplicado ao magnífico I-Dyne "Dante Alighieri", tudo posto à disposição pela Sociedade. Assim se tornou possível um voo rápido, seguro e confortável para aquele longínquo. Continente, no qual precisamente um vosso compatriota, quase há cinco séculos, plantou a cruz de Cristo. Uma multidão de lembranças, imagens e emoções se apresentam ao espírito ao lembrar o momento em que, tendo no ânimo a inquietação do missionário, pus pé naquela terra da qual a fadiga, o sacrifício e o sangue de tantos generosos anunciadores do Evangelho fizeram germinar messes abundantes, que agora estão brancas para a ceifa (Jo 4, 35). O encontro com a fé ardente daquelas populações e com o seu entusiasmo espontâneo e indomável, constituiu para mim uma experiência única, que se imprimiu na minha alma com caracteres indeléveis. O entusiasmo, cheio de confiança, com que multidões ilimitadas de pessoas acorreram à volta do humilde Vigário d'Aquele que "é centro do cosmos e da história" (Carta Enc. *Redemptor Hominis*, 1), confirmou-me na convicção de o mundo contemporâneo se estar a voltar novamente para Cristo, para quem "traz ao homem a liberdade baseada na verdade, Aquele que liberta o homem do que limita, diminui e quase destrói — nas raízes mesmas, na alma do homem, no seu coração e na sua consciência esta liberdade" (*Ibid.*, 12). Ora o trabalho por vós fornecido, com rara perícia e dedicação infatigável, foi o meio precioso que me consentiu levar uma "palavra; um bom voto e uma esperança Igreja que "simul orat et laborat", reza ao mesmo tempo que trabalha (Const. *Lumen Gentium*, 17) na América Latina. Ao renovar-vos o testemunho do meu reconhecimento, quero assegurar-vos que na minha oração houve e haverá lugar especial para vós. Conheço as dificuldades do vosso trabalho e sei que ele exige, além da preparação cuidadosa e dum exercício constante, excepcional domínio dos nervos e permanente equilíbrio psíquico, que assegurem a capacidade dum lúcido autodomínio, mesmo nas situações imprevistas e arriscadas. São estas, qualidades interiores, que podem encontrar, numa fé adulta e num sincero esforço moral segundo os ditames da antiga sabedoria cristã, validíssimo e corroborante sustentáculo. Aliás, a familiaridade com os espaços ilimitados do céu e a possibilidade de tomar, por assim dizer, as distâncias desde "o canteiro que nos torna tão ferozes" (Dante Alighieri, *Divina Comédia Paraíso*, 22, 151) não podem senão facilitar, no espírito de quem se aventura àquelas alturas, a percepção mais clara da amorosa onipotência divina e a visão mais serena e mais verdadeira dos valores autênticos, que tornam nobre e digna a vida dum ser humano. O que desejo é que o pensamento de Deus — Pai de todos os

homens, Criador das terras que sobrevoais, e Senhor dos céus que sulcais — vos acompanhe constantemente no cumprimento do vosso dever, vos ilumine e vos sustente nos momentos difíceis, vos inspire sempre a justa "rota" nas escolhas da vida, para que esta viagem decisiva, que tem o seu porto além dos confins do tempo, possa chegar felizmente à meta, que é o próprio Deus. Quero tornar eficazes estes votos com uma especial Bênção Apostólica, que de boa vontade torno extensiva a todos os componentes da Sociedade "Alitália" e aos vossos familiares, a quem tereis a bondade de transmiti-la, juntamente com a certeza da minha afectuosa lembrança na oração. © Copyright 1979 -

Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana